



# III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10  
novembro  
2022



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES E PUÉRPERAS ESTRANGEIRAS

Tiago Hatschbach Marques  
Unespar/Campus Paranavaí, tiagohatschbach123@outlook.com

Patrícia Louise Rodrigues Varela Ferracioli  
Unespar/Campus Paranavaí, patricia.varela@unespar.edu.br

Kely Paviani Stevanato  
Unespar/Campus Paranavaí, kelystevanato@gmail.com

Modalidade: Extensão  
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** TEMA: Saúde materno - infantil. OBJETIVO: Criação de uma cartilha educativa, com informações sobre cuidados maternos infantis, disponível em português, crioulo haitiano e francês, voltada às gestantes e puérperas estrangeiras. APORTE TEÓRICO: A chegada de haitianos no Brasil ocorreu junto a um novo fluxo migratório, onde a América Latina se tornou uma opção viável para os haitianos e o Brasil uma escolha facilitada e de forma legal. Uma das principais dificuldades encontradas pelos imigrantes haitianos ao chegarem ao Brasil é o idioma, o que se torna um empecilho na comunicação entre esse público e os profissionais de saúde. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A amostra se deu por gestantes estrangeiras que compareceram à uma unidade básica de saúde de um município localizado na região noroeste do Paraná no período de junho a julho de 2022, para a coleta de dados utilizou-se questionário semiestruturado elaborado pelos autores, com levantamento dos dados sócio demográficos das participantes, questões pertinentes ao entendimento das orientações realizadas por profissionais enfermeiros e principais dúvidas sobre os cuidados maternos infantis. O processo de criação da cartilha educativa foi dividido em 06 fases, sendo, construção do referencial teórico, elaboração e aplicação do questionário semiestruturado, criação da cartilha educativa na língua portuguesa, avaliação do material por juízes especialistas no tema, adequação após avaliação dos juízes e tradução do material para os idiomas crioulo haitiano e francês. RESULTADOS: Participaram da pesquisa 3 gestantes estrangeiras, com a média de idade de 35 anos, sendo as principais dúvidas relatadas: vacinas, consultas, aleitamento materno, métodos contraceptivos e cuidados no pós-parto. A versão final da cartilha educativa possui no total 25 páginas, com conteúdo temático relacionado aos cuidados maternos infantis, sendo elaborados textos com linguagem simples para se tornar acessível a pessoas de qualquer faixa etária e nível escolar. CONCLUSÃO: Conclui-se que há um déficit na comunicação de gestantes e puérperas estrangeiras e profissionais enfermeiros, tendo a cartilha educativa disponível em 03 idiomas como um instrumento de informação que facilitará a comunicação entre essas mulheres e os profissionais de saúde e proporcionará um atendimento mais humanizado.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde. Gravidez. Imigrante.

Realização



Apoio

